

# A GRAÇA

1. Não podemos observar os mandamentos, praticar a virtude, evitar o pecado só com as nossas forças: É-nos necessária a Graça de Deus.
2. A Graça é um dom sobrenatural, que Deus nos concede gratuitamente em virtude dos merecimentos de Jesus Cristo para efetuar a obra da nossa salvação.
3. Há duas espécies de Graça, a Graça habitual, ou santificante, e a Graça atual e auxiliante.
4. A Graça habitual ou santificante é um dom sobrenatural, estável e permanente, que o Espírito Santo infunde gratuitamente pelos merecimentos de Jesus Cristo na nossa alma, a fim de tornar aceite e agradável a Deus e herdeira do paraíso. Esta Graça é muito apreciável: é a Graça por excelência, aquele dom perfeito, superior a todos os dons e sem o qual todos os dons sobrenaturais se perdem, porque, sem a Graça santificante, não há salvação para o homem.
5. Podemos perder esta Graça: basta um só pecado mortal para nos fazer perder a Graça habitual.
6. A Graça atual ou auxiliante, é todo o auxílio divino e de momento, que nos excita, nos move e ajuda a praticar a virtude e fugir do mal.
7. A Graça atual é-nos tão necessária, que sem ela não podemos fazer coisa alguma útil para a salvação.
8. Deus concede-nos a Graça atual todos as vezes que é necessária, e que a pedimos devidamente.
9. Podemos infelizmente resistir à Graça, e resistimos-lhes demasiadas vezes.
10. A Graça atual é um socorro ou interior, ou exterior. A Graça auxiliante interior consiste na luz sobrenatural que Deus dá o entendimento e nos bons movimentos que dá nos corações. A Graça atual exterior consiste nos sermões, nos bons exemplos, nos bons conselhos, nos milagres, nos castigos dos pecadores, até nas doenças e enfermidades, etc, enfim, todo o auxílio exterior que nos leva ao cumprimento dos nossos deveres.

11. Não podemos merecer os auxílios da Graça; Nosso Senhor os dá gratuitamente; mas podemos perdê-los.
12. Deus dá a Graça atual a todos os homens, porque quer que todos os homens se salvem, e porque Nosso Senhor morreu na cruz por todos.
13. Podemos alcançar a Graça de Deus por dois meios: Pelo uso dos sacramentos recebemos a Graça santificante; e pela oração a Graça auxiliante.
14. A Graça habitual, já o dissemos, perde-se pelo pecado mortal, e diminui pelo pecado venial.
15. Podemos recuperar a Graça perdida pelo sacramento da Penitência, ou por um ato de contrição perfeita, acompanhado do desejo de nos confessarmos.
16. Geralmente falando, pode chamar-se Graça a todo o favor que Deus nos faz; e neste sentido, a multidão inumerável de benefícios que temos recebido desde o primeiro instante do nosso ser, e que estamos recebendo em todos os momentos da nossa vida são outras tantas graças que Deus nos dispensa e que estão pedindo o nosso contínuo e eterno agradecimento.
17. A posse da Graça habitual chama-se estado de Graça. Neste feliz estado, amamos a Deus e Deus nos ama, e todas as nossas ações, mesmo as mínimas, tornam-se sobrenaturais e merecedoras do paraíso.

## **Explicação da Gravura.**

18. Na parte superior à direita, São Paulo está representado dando-nos o exemplo da fidelidade à Graça. Um dia, quando se dirigia à cidade de Damasco com intenção de prender todos os cristãos que nela encontrasse, ouviu uma voz que lhe disse: "Saulo, Saulo, porque me persegues?" Respondeu-lhe: "Quem sois, Senhor?" E a voz respondeu: "Eu sou Jesus a Quem tu persegues." E São Paulo disse: "Senhor, que quereis que eu te faça?" (Atos IX, 3-19)
19. Na parte superior esquerda, vê-se Nosso Senhor falando com a mulher samaritana.

20. A alma em estado de Graça está representada por uma virgem com um lírio na mão. Está olhando para o Céu e o Espírito Santo habita no seu coração. A alma em estado de pecado está representada por uma mulher, presa com cadeias pelo demônio que tomou posse de seu coração.

-----